

13 MAR 1997

Secretaria para Direitos Humanos

CORREIO BRAZILIENSE

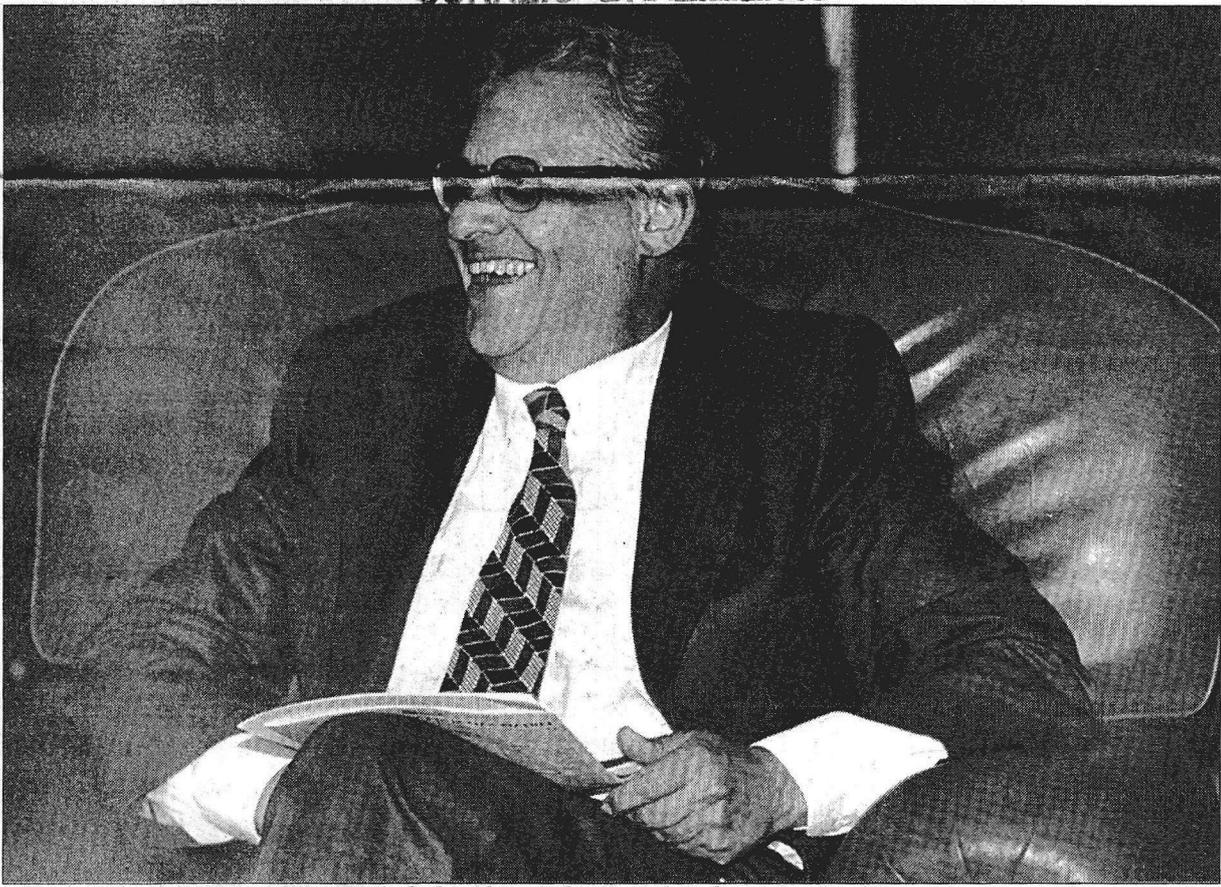
Eraldo Peres/ Photo Agency 27.01.97

O presidente Fernando Henrique Cardoso criará, até o fim deste mês, a Secretaria Nacional de Direitos Humanos. A secretaria, ligada ao Ministério da Justiça, será dirigida por José Gregori, atual chefe de gabinete do ministro Nelson Jobim e amigo pessoal do presidente da República. Gregori ficará encarregado de implantar o Programa Nacional de Direitos Humanos, lançado no ano passado por Fernando Henrique.

“Será uma secretaria especial porque terá uma ligação com outras áreas do governo que tratam da questão dos direitos humanos”, explicou Gregori. Segundo ele, a nova secretaria atuará junto aos ministérios das Relações Exteriores, da Educação e à Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE). A secretaria de Direitos Humanos será criada antes da saída do ministro Nelson Jobim da pasta da Justiça. No início de abril, Jobim irá para o Supremo Tribunal Federal (STF).

RESISTÊNCIAS

Antes de optar pela criação da secretaria, Fernando Henrique Cardoso chegou a pensar em criar o Ministério dos Direitos Humanos. Mas resistências internas — em particular do ministro chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho — levaram Fernando Henrique a de-



Fernando Henrique nomeará o chefe de gabinete do Ministério da Justiça, José Gregori, para a nova secretaria

sistir de criar um novo ministério ou uma secretaria ligada diretamente à presidência da República, como reivindicavam outros setores do governo.

Subordinada ao futuro ministro

da Justiça, que deverá ser indicado pelo PMDB até o fim deste mês, o a Secretaria Nacional de Direitos Humanos será a responsável pelo mapeamento da violência urbana e rural no Brasil. Também caberá

ao novo secretário de Direitos Humanos implementar programas de desarmamento, com ações coordenadas para apreender armas e munições de uso proibido ou adquiridas ilegalmente.